

HARPIA



Boletim interno do nosso Museu Nacional/UFRJ

Quem Faz o MN/UFRJ



foto: Diogo Vasconcellos

José Pombal Jr.: herpetólogo e curador das coleções de Anfíbios do Museu Nacional

Quando decidi prestar o concurso para ser professor do Museu Nacional/UFRJ, em meados da década de 1990, a cidade do Rio de Janeiro estava em uma fase particularmente complicada quanto à violência e organização. Eu trabalhava em Campinas, e só vim para o Rio, com a minha mulher e o meu filho de apenas 3 meses,

porque era uma mudança para trabalhar no Museu. Ao chegar, logo nos primeiros dias, fiquei maravilhado com a receptividade dos colegas e com a possibilidade de pesquisar esse acervo riquíssimo de anfíbios, no Setor de Herpetologia, onde se dedicaram cientistas de primeira grandeza como Bertha Lutz e Alípio de Miranda Ribeiro.

Continue lendo

Conexões

Inspire-se em projetos de divulgação científica dos estudantes do MN

Você já pensou em desenvolver atividades relacionadas à difusão do conhecimento científico para o público leigo? Dando continuidade à matéria da edição anterior sobre iniciativas de divulgação científica lideradas por estudantes do Museu Nacional/UFRJ, trazemos mais quatro deles, apresentando seus

trabalhos independentes. São diferentes possibilidades, que podem nos inspirar, como: ser colunista em projetos já existentes, criar uma iniciativa do zero e conquistar outros pesquisadores para dividir a produção dos conteúdos, ou mesmo ter um perfil pessoal para disseminar seu objeto de estudo.



“**Importante ferramenta para a popularização da ciência.**”

Kamila Bandeira
Colunista de paleontologia



“**Que o público perceba a importância dos investimentos em ciência e o porquê da necessidade de aumentá-los.**”

Erick Lopes
Ciência Brasileira é de Qualidade



“**O conhecimento é um direito de todos!**”

Thaiana Garcia
Redes sociais @thainomar



“**Uma sociedade ativamente crítica é capaz de promover mudanças na forma como vivemos.**”

Marina Gomes
Ambiental e Eco Marina

fotos: acervos pessoais

Leia agora

Pesquisas



foto: Marcos de Almeida

Museu Nacional digitaliza dados primários de 12% dos espécimes-tipo da fauna brasileira de libélulas

A digitalização de dados primários de espécimes-tipo é uma das principais e mais efetivas formas de proteger as informações relativas ao patrimônio de coleções de história natural. E foi pelo uso dessa possibilidade

tecnológica, realizada antes de setembro de 2018, que as informações sobre as libélulas da Coleção de Insetos do Museu Nacional/UFRJ estão hoje disponíveis. Um estudo científico publicado em setembro deste ano mostra

que no nosso acervo estavam depositados exemplares de séries-tipo pertencentes a 131 espécies, 50 gêneros e 11 famílias, dos quais 105 são holótipos, que somados representam 11.7% da fauna brasileira de libélulas.

Saiba mais

Recomendo

Pra contemplar: conheça as dicas dos nossos colegas de trabalho

Você é do tipo que prefere contemplar paisagens ou focar seus olhos nos detalhes de uma exposição? As recomendações de entretenimento do nosso corpo social, nesta edição, são um convite para a contemplação em diferentes possibilidades. Tem trilhas, pracinha charmosa, mureta e museus no Rio de Janeiro e em Niterói. Confira e avalie quando você irá aproveitá-las também nos seus momentos de lazer.



foto: Irene Cardoso

Vista do Forte do Leme, com o Dois Irmãos e a Pedra da Gávea ao fundo.

Conheça

Nossas Conquistas

fotos: Pedro Souza Dias



Os grilos de Cátia Mello-Patiu e Sonia Fraga, professoras que infelizmente faleceram este mês

Dez professores do Museu são homenageados com novas espécies de grilos

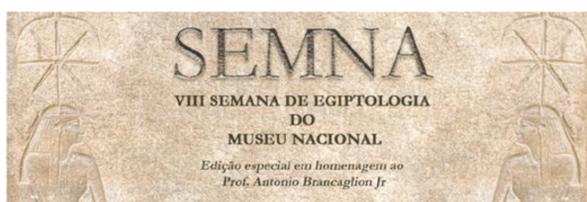
Acaba de ser publicado artigo científico descrevendo dez novas espécies de grilos do gênero *Neometrypus*, que recebem os nomes de professores do Departamento de Entomologia do Museu Nacional/UFRJ. Elas ocorrem no Brasil, sendo uma na Amazônia e as demais em diferentes localidades com Mata Atlântica, incluindo a Estação Biológica de Santa Lúcia, no Espírito Santo. No início de novembro, a equipe recebeu a surpresa por e-mail, onde estavam relatadas curiosidades sobre o gênero e o arquivo com a publicação.

Leia agora

Programe-se



Contribuiu com a Programe-se: Equipe de Eventos/NUCE.



Acesse

Expediente: Diretor do Museu Nacional/UFRJ: Alexander Kellner/ Chefe do Núcleo de Comunicação e Eventos: Gabriela Evangelista
Fotografia e tratamento de imagens (PDF e site): Diogo Vasconcellos/ Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens (PDF): Anna Bayer
Ilustração Harpia: Luiz Antônio Costa / Redação e jornalista responsável: Mercia Ribeiro Anselmo (Reg.: 55.421)/ Revisão: Valéria Lima
Webmaster: Rodrigo Gomes

O boletim interno Harpia é voltado para os servidores técnicos, docentes, estudantes e trabalhadores terceirizados do Museu Nacional/UFRJ.
Projetado para ser lido facilmente pelo celular ou computador, ao clicar nas chamadas, você terá acesso ao texto completo no site: <https://harpia.mn.ufrj.br/>

O conteúdo busca resgatar a história, conectar o presente e projetar o futuro do nosso museu de história natural e de antropologia. Você tem uma sugestão de pauta? Envie para imprensa@mn.ufrj.br.

